

## **ENSINO NÃO FORMAL DE ASTRONOMIA POR MEIO DE UM OBSERVATÓRIO MÓVEL** MACHADO, T.; SCALVI, R. M. F.; SEBASTIÃO ACÁCIO MARQUES DA SILVA.

Departamento de Física, Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” e Instituto de Pesquisas Meteorológicas – UNESP- Bauru - SP.

### **INTRODUÇÃO**

A astronomia é um tema interdisciplinar cativante com seu ensino é previsto nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN+) apontando que o estudo de astronomia permite reconhecer a presença da vida humana no Universo como uma indagação filosófica e também das condições físicas, químicas e biológicas para sua existência, enfatizando a importância dessa ciência].

Porém, o ensino de astronomia tem sido algo preocupante, pois a formação de professores de física e ciências apontam falhas e a apresentação de erros conceituais em livros didáticos, tornam o ensino de astronomia superficial.

O projeto do Observatório Móvel de Astronomia, foi criado com o objetivo de divulgar e popularizar a astronomia de maneira não formal para cidade de Bauru(SP) e região, assim como colaborar para o ensino disponibilizando materiais para escolas e professores interessados.

### **MÉTODOS**

Este projeto tem se desenvolvido através de visitas às cidades localizadas a uma distância máxima de 100km de Bauru, assim como em locais públicos da cidade sede.

A visita transcorre com palestras sobre reconhecimento do céu, com telescópios apontados para os astros, acompanhados por alunos-monitores que dão explicações sobre o que está sendo observado, promovendo reflexões acerca do tema e esclarecendo curiosidades.

O local onde ocorre o ensino de astronomia e a liberdade dos visitantes em escolher os métodos e os conteúdos que desejam aprender, além das conversas informais com os monitores e professores do grupo, caracteriza o projeto de acordo com LANGHI, 2009 [1] como ensino não formal de astronomia.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Desde o início do desenvolvimento do projeto já foram visitadas 8 cidades, atingindo aproximadamente 2800 pessoas de 2010 a 2013, além da inserção da população à uma cultura científica e o notável o interesse das pessoas de todas as idades que visitaram o OMA.

Além de beneficiar a população das cidades visitadas o projeto permite aos graduandos uma contribuição à formação como professor, exercitando sua responsabilidade e o interesse em buscar conteúdos e ferramentas para serem explorados no ensino de astronomia.

É importante lembrar que este projeto é único no país, e por onde passa tem cativado os visitantes, algumas pessoas visitam o observatório da UNESP, após entrarem em contato com a astronomia pelo Observatório Móvel.

Ainda há muitos objetivos a serem alcançados e almeja-se a partir desse ano levar o OMA também para escolas de Bauru e região, servindo de suporte para a educação formal, fazendo com que desperte nos alunos o interesse pelas ciências em geral, e sensibilizando governantes e dirigentes a ficarem mais atentos à formação de professor, investindo mais na qualidade do ensino e pesquisa em astronomia.

### **REFERÊNCIAS**

[1]LANGHI, R et al. **Ensino da astronomia no Brasil: educação formal, informal, não formal e divulgação científica.** Rev. Bras. Ensino Fís. [online], vol.31, n.4, pp. 4402-4412. 2009.